

Por anno .....	100000
Por nove meses .....	89000
Por seis meses .....	53000

A assignatura paga-se antecipada, podendo começar em qualquer dia, mas terá sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

Por anno .....	11000
Por nove meses .....	9800
Por seis meses .....	5300

A assignatura paga-se antecipada, podendo começar em qualquer dia, mas terá sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

# A REGENERACAO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOAO PINTO 29

ANNO XII

Destorro.—Quinta-feira 1 de Julho de 1880

N. 49

### A REGENERAÇÃO

1.º do Julho

Hoje é o povo chamado ás urnas para nomear por escrutínio os seus juízes de paz e os vereadores do seu município.

Instituição máxima da liberdade, o município é a pedra angular das sociedades bem organizadas, é a conquista grandiosa do espírito liberal que ilumina as sociedades modernas na sua marcha maravilhosa em busca da perfecção.

O povo é, pois, hoje chamado a exercer uma de suas mais elevadas prerrogativas.

E' nesta eleição, é no espírito que a ella preside que se revela o bom senso, o patriotismo, a ilustração, e o amor á liberdade que distingue e caracteriza um povo.

Forte com esse escudo, aquelle que sonha livremente escolher os seus representantes municipaes, sem temor nem suggestões, terá dado o mais vigoroso passo na senda da verdadeira soberania popular. O arbitrio hinde sempre cair inerte ante aquele povo que lhe oppuzer uma forte e liberal organisação municipal.

Embora esta instituição tenha decalhado, em these, contraminada pelos agentes do obscurantismo, o povo pode e é o unico capaz de reerguer-a e elevar-a no seu pedestal de grandeza.

Basta que a faça uma instituição inteiramente sua, como é, em cuja eleição só elle influa com o seu espírito niniamente livre e progressista.

Filha da liberdade, pois que é filha directa do povo, a instituição municipal jamais deve desmentir a sua origem.

Embora sempre caluniadada, sempre em luta com os obstaculos e dificuldades opostas pelos conservadores, a liberdade, da qual derivão os princípios que formam a nossa bandeira, hinde plantar o seu completo domínio em toda a parte, hinde sahir vitoriosa da luta.

Ha perto de 2 mil annos que essa luta perdura. Christo, foi seu primeiro martyr, e ensopando com seu divino sangue a terra para dar a liberdade ao homem e á sociedade, abriu as portas da regiao da luz e da civilização, que abrange as nações.

Uma das manifestações dessa luta é a eleição, a que o povo hoje é chamado.

O povo é a liberdade!

A liberdade e o povo não podem ser separados!

Pretenderão enganar o povo,

porque só assim podem leval-o contra a liberdade.

Mas o engano foi desfeito, e os mentirosos confundidos!

Trave-se a luta no terreno da verdade e da lei, e nós estamos tranquillos e seguros do triunfo.

### SECÇÃO GERAL

#### NOTICIARIO

O nosso amigo e chefe Dr. Paranhos Schutel remeteu-nos o seguinte artigo :

#### ELEIÇÃO MUNICIPAL

Alguns amigos mostraram-se em um destes numeros últimos do *Progresso*, nun artigo em forma de carta escrita à corte, e no qual se trata de mim com certa insistência, a propósito da eleição municipal.

Com quanto seja bastante transparente a intriga, das insinuações contidas n'aquele artigo, o que me dispensara de qualquer resposta, ha n'elle falta de verdade, e eu não posso deixá-la desmentida.

Reunindo o directorio do Partido Liberal, foram minhas palavras todas da maior animação e empenho no pleito eleitoral em que iamos entrar, não passando pela mente de ningum a ideia exdrúxula de abstêncio, e com prazer declaro que o maior entusiasmo se manifestou em todos os co-religionários presentes.

Constrangido pelos meus deveres de medico, mal satisfaçia, conheço, as exigências justas e rigorosas do honroso cargo que ocupava, na ausencia de nosso prestimoso chefe, e acumulo de serviço profissional, minha ausencia nas lides preparatorias da eleição, pudera dar visos de veracidade ás bases em que se quis assentear a manobra de nossos adversários.

Facilmente porém tudo aquillo se desfaz, pensando-se nas posições de inteira confiança a que me elevo a benevolencia e amizade de meus co-religionários, na harmonia nunca interrompida que entre mim e meu partido tem havido desde 1864, e na verdade de convicção e principios que unem os liberaes, sempre os mesmos e firmes ante as urnas eleitorais.

Fóra portanto simplicidade declarar quanto me interessou na eleição municipal, quanto me empeno pela vitória de nossa chapa, e quanto exemplo emprego pelo triunpho liberal em minor terra.

O resto da intriga, boatos inventados de vice-presidencias, e outras tais balelas não merecem nem a menor atenção.

Quando se está identificado com um partido, como eu meacho, é ridícula stultice tentar, em qualquer sentido, por qualquer meio, com qualquer fim a desunião ou a intriga.

Destorro, 28 de Junho de 1880.

Dr. PARANHOS SCHUTEL.

Consta-nos que o valente Sr. tenente-coronel Domingos Luiz da Costa dera queixa por crime de ameaças, contra o nosso amigo José Rodrigues Silva, de Cannas Vieiras.

Um pobre velho de 70 e tantos annos a ameaçar um mocetão como o Sr. Domingos Costa!

E' pariz... o que é mais para admirar é ver o robusto moço a dar

queixa em juizo contra o septuagénario!

A quanto obrigam os apertos eleitorais e as tricas políticas!

Perguntamos sómente ao Sr. tenente-coronel Costa o que andava fazendo por Cannas Vieiras ou Rio Vermelho, com o seu arreganho de moço valente, na occasião em que se derão as pretendidas ameaças, quem foi que primeiro ameaçou — si o velho alquebrado, si o homem do chiqueote que fez proezas com um ex-inspector d'alfandega na praça publica desta capital.

Consta-nos que em Cannas Vieiras, o celebre Palombeira, antigo fabricante de eleições em casa, a bico de pena, fabricou uma meia eleitoral ás oito horas da manhã, na ausencia dos eleitores da maioria.

Quando estes se apresentarião, perdas 10 horas do dia, já a meia phosphorica ia em retirada.

Consta-nos mais que armados com essa meia phosphorica, os conservadores já têm as actas da eleição lavradas no respectivo livro, dando a eleição de vereadores e juizes de paz por feita!

Que habil artista é o Sr. João José Pinheiro!

Ha muito corre o boato que os conservadores pretendem inutilizar algumas eleições e entre estas especialmente a da freguesia da Lagôa. Do Rio Tavares, districto dessa freguesia, foi dirigido a um nosso amigo o seguinte bilhete, para o qual chamamos a atenção das autoridades.

« Rio Tavares, 30 de Junho de 1880. — Amigo e Sr. — Vou por mérito deste fazer sciente que o Domingos Costa é hoje esperado aqui com um certo Domingos Camparha, e os conservadores da terra propalão que elles vêm dispostos a tudo, o que não duvido; por isso, será bom levar ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de polícia para se prevenir as coisas. Olhe que nós temos família! Providências. »

Um escriptor conservador recorre ás más deslavadas intriga, procurando indispor-nos com os nossos distintos co-religionários Dr. Duarte Paranhos Schutel, major Affonso de Albuquerque Mello, Firmo Duarte, Francisco Firmino de Oliveira, Joaquim Martins Jacques e Carlos Guilherme Schmidt, no intuito de privar-nos do concurso destes nobres e esforçados companheiros.

Deve ser um carácter muito indigno, capaz de todas as baixezas e misérias o que perante um publico ilustrado cusa explorar a intriga vil e nojenta contra caracteres elevados e elevados, como são os nossos nossos referidos amigos, que o desatradado escriptor devia respeitar e saber que elles são superiores ás suas perfidas insinuações para jâmais proverte por tão indigna manobra tirar proveito a favor da causa que tão mal defende.

Ha homens, cujo passado, cujas

acções sempre modeladas pela norma da honestidade e da firmeza, cujas idéas, enfim, formam um escudo que tornão o seu carácter inatacável e soberano a todas as investidas das mais bem tecidas intrigas.

O desatradado escriptor esqueceu-se que os nomes que declinam estão neste caso, e que em vão procura envolver-nos nas malhas do seu traça.

O nosso preclaro chefe Dr. Schutel, hoje desmente sob sua assignatura o intrigante vilão que quis abusar do seu nome, e os nossos companheiros Firmino e Schmidt, na eleição da meia parochial desta capital, também fizeram com igual honradez.

O nosso amigo major Affonso, o veterano de todos os tempos, é sempre o nosso companheiro assíduo em nossas reunions.

Como estes, os muitos distintos amigos, de cujo nome se abusa contra nós, continuam a nosso lado e fazemos justiça a seus sentimentos e ao seu passado affirmando que se a causa do partido liberal perigasse, elles estariam no posto de mais perigo, qualquer que fosse.

Rapelijmos, pois, em nome do carácter que os distinguem as insinuações perfidas e injuriosas contidas no artigo que descemos a responder.

Fiquem cortos: a união foi sempre o segredo da nossa força.

Corte, 25 de Junho de 1880

Creio que as minhas missivas teem sido extraídas, por quanto não as vejo publicadas desde o fim do mês proximo passado.

Entretanto nem por isso deixo de dar-lhe as noticias que me parecem de maior interesse.

Continuam os trabalhos parlamentares, e na camara quatrienial trata-se accuradamente da reforma eleitoral. Ainda ante-hontem o debate sobre este assumpto foi amplo e brillante, durando a secção até perto das 11 horas da noite. Hoje é natural que se vote e passe o projecto para o senado.

No senado, em falta de matéria importante, ocupam-se os velhos de pequenas interpellações acerca de tudo que os adversarios da situação inventam.

A' cabal resposta do Dr. Olympio Pitanga no discurso do senador Teixeira Junior, saliu-se o Dr. Cedro com um artigo, mas quasi um mês depois daquella resposta e quando já aqui não se achava o Dr. Pitanga. Logo acceduram ao repto o Dr. Mafra e um catharinense, pelo *Jornal do Commercio*, defendendo o amigo ausente.

Ha douz dias no senado, o senador Teixeira, em termos habiles, como consta do *Diário Oficial*, cantou a palinodina em relação ao que disse quando tratou da supressão da comarca do Itajahy. S. Ex. prestando consideração á digna resposta do Dr. Pitanga, e querendo conhecer da questão por documentos e não por informaçoes apuradas, reputou-se fosse dado por copia o relatorio

do engenheiro Dr. Eduardo José de Moraes.

Não se votou, por ter pedido a palavra o senador Corrêa!

— Foi aposentado o secretario da polícia dessa província, Augusto Galdino de Souza.

— Ante-hontem chegou no paquete *Bahia* o Dr. José Rodrigues Chaves, presidente dessa província. S. Ex. pretende seguir no paquete do dia 3 do mês proximo vindouro.

— Uma decisão do governo ácerca de serviço da estrada de ferro D. Pedro 2.º, obrigou o engenheiro F. P. Passos á pedir exoneração do cargo de director, que imediatamente lhe foi concedida.

Consta que será nomeado o engenheiro Ferreira Penna.

— O conselheiro Octaviano apresentou uma chapa de candidatos propostos pelos delegados dos directorios das diferentes parochias desta corte, para a eleição municipal. Os nomes são todos novos, e alguns até estranhos á política.

Entre elles figura o do nosso distinto patrício Dr. Manoel da Silva Maia.

— O estado de agitação em que se achao as republicas vizinhas do motivo a ser interpelado o ministro de estrangeiros que á tal respeito se pronunciou de modo á merecer grandes aplausos.

Nada tem o Brasil que ver com essas lutas intestinas, e nem o governo assumirá responsabilidade alguma se nellas tomarem parte subditos brasileiros alli residentes ou nas fronteiras.

Em taca questões nossa neutralidade será completa e perfeita.

Ainda bem!

— O ministro da agricultura pediu ás camaras um credito de 1,800 contos para empregar em estradas e medições de terras, afim de emancipar todas as colonias ainda sujeitas á administração do Estado.

— Mais uma perda dolorosa para o paiz. Faleceu o conselheiro Rebouças que tantos e bons serviços prestou nos primeiros tempos depois da independencia.

— A camara dos deputados resolvem consignar na acta das suas sessões um voto de pezar.

— Uma das emendas ao projecto da eleição directa eleva á quatro o numero dos deputados nas províncias que actualmente só elegem dois.

— A lista triplice para o preenchimento da vaga senatorial da província de Pernambuco, apresenta os nomes seguintes:

Luis Felipe com mais de 1,400 votos.

Costa Ribeiro com mais de 1,000 votos.

Epaminondas com mais de 700 votos.

Ainda a commissão de poderes não deu parecer sobre a eleição de um senador pela Paraíba.

Hontem inaugurou-se a estação terminal de linhas ferroviarias Mineira que tanto barulho fez na

questão com a da Leopoldina, obri-  
gando o conselheiro Silveira Lobo à  
exonerar-se da presidência de Minas.

Amanhã inaugura-se a de Barba-  
cena, linha do centro da estrada D.  
Pedro 2º.

Parece que a concorrência será im-  
mensa, e estrondosa a festa.

— Nada mais desta vez.

#### DISCURSO

PRONUNCIADO PELO DR. JOAQUIM SABUGO,  
NA FESTA DO TRICENTENÁRIO DE  
CAMÕES

*Minhas senhoras, meus senhores*

Quando, no dia 10 de Junho de 1580, Luiz de Camões expirava em Lisboa, na mais completa miséria, no desamparo de todos, abandonado até de si mesmo, si alguém lhe dissesse que elle só morria para ficar imortal, talvez que o Poeta, esmagado como o Gladiador pelo seu próprio destino, sem que no vasto Amphitheatre uma vez, um gesto, um olhar, possa compaixão para elle, afastasse com indiferença essa esperança de uma vida que não é mais do homem, mas tão somente da sua gênio e da sua obra.

Entretanto, senhores, por mais que a consciência transforme n'uma tragédia pessoal cada um dos nossos sofrimentos, que nos elas de um espectador desinteressado que, abrangesse o interior de todas almas, não pareceriam mais dramáticos do que a queda silenciosa de ave ferida no voo, o que são todos os infortunes reais e verdadeiros do Poeta, comparados á glória que nos reune à todos, trezentos anos depois da sua morte, em torno da sua estatua?

O homem é o nome. A parte individual da nossa existência, si é à que mais nos interessa o comum, não é por certo a melhor. Além desta, ha outra que pertence à pátria, à ciência, à arte; e que, si quase sempre é uma dedicação obscura, também pôde ser uma criação imortal. A glória é senão o domínio que o espírito humano adquiriu dessa parte que se lhe incorpora, o Centenário são os grandes renovadores periódicos dessa posse pertinaz.

Tomando a iniciativa que lhe compete por ser a primeira das fundações literárias de Portugal no Brasil, o Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, quis associar o seu nome ao terceiro Centenário de Camões por uma tripla comemoração. A primeira fez o assentamento da pedra fundamental da Biblioteca Portuguesa, que terá à entrada, para melhor recordar o dia de hoje, as estatuas dos seus dois padroeiros: o grande poeta e o grande infante. A segunda foi a sua edição especial dos *Lusiadas*, à qual tomará lugar de honra na Camoneana do Centenario. A terceira é esta imponente solennidade artística, horaada com a presença de um Soberano, que já mostrou, com Victor Hugo, que é para elle um dos privilégios do seu ofício de rai poder descrever que o é diante de um grande poeta, com a presença de uma princesa que só tem feito falar de si pela sua bondade e pela sua benevolência para com todos, e com a representação da Câmara dos Deputados, que interpretou bem, com a sua homenagem a Luiz de Camões, o sentimento unânime do nosso povo.

Nesta festa uns são Brasileiros, outros Portugueses, outros estrangeiros; temos todos porém o direito de abrigar-nos sob o manto do Poeta. A pátria é um sentimento energico, desinteressado, benficio, mesmo quando é um fanatismo. Este fanatismo admite muitas intolerâncias, menos ama que o bramido contraditorio consigo mesmo: a descurarmos o concurso exponente das sympathias estrangeiras nas grandes expansões da nossa Pátria.

Si o dia de hoje é o dia de Portugal, não é melhor para elle que a sua festa nacional seja considerada entre nós, uma festa de família? Si o dia da língua Portuguesa, não é esta também a que faltam dez milhares de Brasileiros? Si é a festa do espírito humano, não paira a gloria do poeta acima das fronteiras dos Estados, ou estará o espírito humano também dividido em feudos inimigos? Não, em toda a parte a ciencia prepara a unidade, enquanto a arte opera a união. Até a pátria é um sentimento que se afarga, abate as muralhas da China que o isolavam, e torna-se cada vez mais, como se tornou a família entre os homens, e ha de tornar-se a religião entre as Igrejas, um instrumento de paz, de conciliação, e de enlaçamento entre os povos.

Nunca sentido mais especial, porém, pôde-se dizer que sajamos nós, os Brasileiros, estrangeiros neste festa?

Seria preciso descrever muita cosa para afirmá-lo.

Não sei o Brazil descoberto, colonizado, povoado por Portuguezes? Não

foi uma colónia Portuguesa durante tres séculos, que se manteve Portuguesa pela força das suas armas, combatendo a Hollanda, até que, pela lei da desagregação dos Estados, e pela formação de uma consciencia Brasileira e Americana no seu seio, assumiu naturalmente a sua independencia, e corôou seu Imperador ao proprio herdeiro da Monarchia? Depois desse facto, apesar dos preconceitos hoje extintos, não tem sido o Brazil a segunda pátria dos Portuguezes? Não vivem elles connosco sempre na mais completa comunhão do bens, n'um entrelaçamento de familia, que tornaria a separação dos interesses quasi impossivel?

Quanto ao Poema, deixai-me dizer, elle nos pertence também um pouco. Quero esquecer a língua Portuguesa, que nos é comum, e a sucessão legítima que nos faz tão bons herdeiros, ponto de parte a tradição nacional, dos contemporâneos de Camões e do velho Portugal dos *Lusiadas*, como os Portuguezes do século XIX, para tornar semente a obra de arte.

Qual é a idéa dos *Lusiadas*, si elles não são o poema das descobertas marítimas e da expansão territorial da raça Portuguesa? Mas o descorbamento do Brazil não será uma parte integrante desse conjunto histórico? As antigas possessões do Portugal na India reclamam o Poema como o seu título de nascimento e de baptismo, porque elle é o roteiro dos navegantes que foram a

..... ver as terras onde nasce o Rio: eis as terras do Ocidente, encantadas no aceso nessa derrota matinal, não podem ter parte na obra que representa o impulso, que as encetuou perdidas no mar, e as entregou á civilização, porque nelas

..... oclar Sol seconde?

Entretanto a India Portuguesa é uma palida sombra do Imperio que Afonso d'Albuquerque fundou; no paese que o Brasil e as *Lusiadas* são as duas maiores obras de Portugal.

Quanto ao Poeta, que deve ter também, não vos parece? uma palavra que dizer-lhe no dia de hoje, é-lhe por acaso indiferente que a sua língua seja falhada na America por dez milhões de homens, que serão um dia em milhões?

Poderia fazer um Centenario Português, e outro Brasileiro; mas não seria qualquer distinção uma treverandia perante a glória do Poeta?

Inspirando-se, estou certo, nestes sentimentos à Diretoria do Gabinete Português de Leitura, seu olhar para a lista dos seus sócios, nos dos seus Compatriotas, resolveu reunir nesta expedição festival Portugal e o Brasil, por forma que as nossas banderas e as nossas cores nacionais podessem aparecer juntas, e não faltasse á Luiz de Camões a homenagem filial de um só dos países, que figuram nos *Lusiadas* como o grande corpo da Monarquia.

Foi assim, senhores, que o Gabinete Português concretou a única falta do seu brillante programma, nomeando-nos para falar em seu nome.

(Continua.)

#### TRANSCRIÇÃO

A voz d'oiseau  
A BATALHA DE 24 DE MAIO  
*Diário de Persianabuco*

O exercito aliado a 20 de Maio de 1860 deixou as posições do *Edero Belaco*, celebres pela surpriza da sua vanguarda, a 20 do dito mes e anno, e seguiu avante, levando de vencida as forças avançadas do inimigo. A posição que estas forças abandonavam aos aliados era o avela denominado *Tajetij*, cuja esquerda termina na *Logos Péres* e a direita estende-se coberta do *gatay*, hóllas e elegantes palmeiras, e, sinuous as longas, parece dilatar-se além do horizonte visível.

No fronte, a 1,600m proximamente, quanto espesso, arvores imensas que parecem constituir um exercito de gigantes téticos e mudos, estendido em linha a disputar o passo aos soldados da aliança.

A retaguarda, as posições conquistadas: *Edero Belaco*, coroa caudal de lympha cristalina no inverno e pantano cujos miasmas envenenam no estio abradores d'aquelas paragens; mais além, o *Passo da Patrícia e Itapiru*, regados todos de sangue do demônios batalladores.

O inimigo recolhendo-se ás suas linhas entrincheiradas e mascaradas pelos matos, postando apenas alguns picquetes de infantaria e cavalaria, que esperavam os aliados, cujas avanzadas

com se pretendesse anotificar-lhes que não ignoram os pontos em que elles procuram occultar-se, dispersaram nessas direções as suas espingardas, e, uma ou outra vez, a voz estrondosa da *Leia da guerra*, o canhão, rugo naquelle areal, e o echo, morrendo pouco a pouco

as interior das ilrestas, *patissadas* com que a natureza defende o campo inimigo, devo alli soar como uma cantiga de morte!

Estão, pois, os dous exercitos inimigos um em frente do outro, promptos a pelarem de novo com maior furia.

A esquerda e centro do campo aliado—as tropas imperiais, sob o comando do marechal Osorio; à direita, as argentinas sob as ordens de Mitre, e um pouco para frente, como constituindo uma especie de vanguarda, Flores com o pequeno exercito oriental reforçado com a 4ª divisão brasileira, sob as ordens do general Victorino Monteiro e o 1º regimento de artilharia a cavalo.

Tal era a disposição das tropas aliadas.

Pouco antes das 11 horas da manhã do dia 24, os clarins do 1º regimento de artilharia tocaram diversos sinuques.

Os bravos artillieros, apenas expirando as ultimas notas do instrumento musical, pôr compêndio em execuções acaloradas. Os clarins transmitiram a ordem de pegar escudos.

A infantaria, essa mais facil de preparar-se, recebeu as suas rações.

A cavalaria, pela maior parte desmontada, não necessita preparar-se antecedentemente.

O exercito aliado às 2 horas da tarde vai fazer um reconhecimento.

De repente, é meio dia, nas posições inimigas trâa um tiro do canhão, e de improviso, das matas em que se abrigam os entrincheiramentos inimigos, surgem columnas das armas, que marcham impetuosoamente em direção ás posições dos aliados. É uma sortida.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Sobre a vanguarda especialmente se destacou a fuzilaria.

Os sens intropulos esquadriões de cavalaria lancam-se com terrível fúria sobre essa posição; mas o bravo Mallet, com 24 peças de artilharia, começa a voltar uma sarava de metralha, e o estandarte da camionada mescelando-se aos alaridos solvendo os esquadriões inimigos e o ruído da fuzilaria, que principia a generalizar-se por uma extensão de quatro kilòmetros, dão áquellos parades que respondem ás barbas, e cada ferido de morte nos golpes de um soldado do 9º batallão da infantaria!

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

Os clarins, cornetas e tambores tacata a rebato, isto é, dão o signal de *sacado* e do *inimigo das tres armas*, e com incrivel rapidez os aliados empunham as armas, e prontos, pelo maior parte, a receber o ataque, começam um fogo violentissimo, que, entretanto, não detém a aceleração com que avançam as columnas inimigas.

o imperio, ali encontra a peleja accessa de furor, mas a ordem restaurada, pois os esquadriões inimigos que haviam emanulado a extrema direita, ou morrem na ultima agonia a terra da patrícia, mortalmente feridos, ou descansam nos braços da morte.

Honra a estes bravos!

Mas não temos cavalaria suficiente para oppôr ás tropas imperiais, sob o comando do marechal Osorio; à direita, as argentinas sob as ordens de Mitre, e um pouco para frente, como constituindo uma especie de vanguarda, Flores com o pequeno exercito oriental reforçado com a 4ª divisão brasileira, sob as ordens do general Victorino Monteiro e o 1º regimento de artilharia a cavalo.

Desturou as espingardas, o ribomboso inimigo, que abocinhou o campo de batalha, a nitrir dos ginetes, o grito do colera dos combatentes e a assombração comum das milhares de feridos, que caem por terra, despartam cada vez mais os sobreviventes e—entusiasmados da moralidade!

As divisões da cavalaria do imperio, 2º, 3º e 5º combatem a pés com as suas lanças sedentas de sangue inimigo.

A brigada ligada ao mando do general Netto compõe-se apenas de alguns esquadriões: estes poucos, não obstante, arrancam-sam os adversários e abrem em suas fileiras regos profundos e sangrentos. Sobretudo um esquadrião de 200 oficiais praticava prodígios de valor, cortando fundo a massa inimiga!

Por toda parte o valor, o heroísmo e a abnegação honram os esforços dos combatentes.

Aqui é um oficial inimigo, que conseguia atravessar a linha da batalha e dirigir-se ao centro do acampamento brasileiro, de arcoito em punho, para deitar fogo ao parque das maniqueas da guerra, e cada ferido de morte nos golpes de um soldado do 9º batallão da infantaria!

Acolda, na frente, onde troveja o terrível Mallet, o primeiro sargento von Stenben com suas proprias mãos uma granada inimiga, que caiu acusa entre a sua boca do fogo e o do entro camarada, e lancando-a fora do peito para que responda a morte a balaço, e o projéctil atingiu os olhos do soldado das hurras dos bravos artilleros.

Por todo lado, emfield, como já disemos, os aliados e o inimigo afroam a sua puçana pelo alento funerário dos canhões e espingardas e o fuzilar rupestre no choque rotundo das espadas.

A esquerda aliado, onde uma bateria das 3º batallões, mista o seu ribombar com os do inimigo, cedo mais uma vez um pouco de terror ao império e o numero; mas Osorio ali apparece, condurando as tropas em ordem e repelindo com a ponta os atacantes.

As reservas inimigas empunham-se, e tres horas decorrem de um pelajar sem treguas; depois a vitória aparece num dos aliados.

Com efeito, as cargas vertiginosas da cavalaria inimiga cessam o fogo dos canhões e espingardas, começando a declinar, permitte ver o campo.

Milhares de cavaleiros inimigos, já em mortos em frente ás baterias Mallet, ao lado dos ginetes, e o mesmo espetáculo apresenta o resto da linha do batalha.

N'aqueles quatro kilometros a morte fez uma abundante colheita!

O exercito inimigo está cortado em duas fraccões.

E' preciso aniquilar-as para que a vitória seja uma realidade!

O exercito inimigo com a esquerda e centro por um solo escorrido de sangue e corte de destroços humanos e a banhada re-acende a luta com furor; a vanguarda e a direita imitam-o, e em breves instantes o hymno nacional das bandas marciais annuncia a completa vitória das aliadas.

Orioso havia destruído a esquerda e contra inimigos; poucos escaparam á morte, refugiando-se nas densas matas donde haviam surgido para encolar a batalha.

Estes poucos faziam parte das forças batalladoras pelos argentinos.

O inimigo doixa sobre o campo 12 mil homens entre mortos e feridos e 330 prisioneiros.

Os trophées collididos pelos brasileiros formam quatro obuzos, uma estatua de fogueira, duas bandeiras, um estandarte, dez caixas de guerra e nove cornetas, além de grande numero de espingardas, lanças, carabinas e sabres-bayonetas.

Desgraçadamente as perdidas do exercito imperial, entre mortos e feridos, chegam a cifra de 3.011 homens; no entanto que o total das baixas dos aliados excedem a porco mais de 3.900, d'onde se vê que o imperio concorre com considerável vantagem a desvantagem das duas republicas aliadas.

Os invasores — que se acham na vanguarda — comemoram a sua vitória e, depois, com alegria superiores as duas republicas aliadas.

Os invasores — que se acham na vanguarda — comemoram a sua vitória e, depois, com alegria superiores as duas republicas aliadas.

Os invasores — que se acham na vanguarda — comemoram a sua vitória e, depois, com alegria superiores as duas republicas aliadas.

Comprehendendo-se quanto valor e esforço foram necessários para repellir um ataque que poderia ser com dar, classificado de surpresa para os aliados, só o 1º regimento de artilharia não estivesse a postos no intuito de preparar-se para o reconhecimento a que se ia proceder ás 2 horas da tarde.

Fora esse regimento que rompera imediatamente o fogo, quebrando ponto a ponto a feria do inimigo; e por isso, no primeiro plano dos heróis da batalha, aliados Bartholomeu Mitre viveu salvo e heroicamente.

Aliás, o general é em chefe dos aliados Bartholomeu Mitre viveu salvo e heroicamente.

As relíquias do exercito inimigo vararam dias e dias pelas matas sem poderem reunir; mas, os ossos cheios, Barrios Diaz, Marçal e Resquin bateram-se heroicamente.

Pelajaran no campo aliado 20 mil homens e no adversário 17 mil.

Honra e glória a uns eos o inimigo, que acorreu defendendo as suas nacionais!

O dictador do Paraguai, profundamente sentido pelas derrotas que sofreu, podia com alguma razão declarar depois desta batalha, invitando Augusto, ao saber da destruição do seu exercito pelo terrível Arminius, nas florestas de Tonibob:

— *Varus, Varus! resistiu-me as minhas legiões!* J. B. B.

21 de Maio de 1880.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Aos Municipios

Comprehendendo-se que o cidadão votante deixa de votar nas eleições gerais para deputados e senadores, quando a abstenção é motivada por sentimentos elevados que o mobilizam nos olhos do seu compatriota; quando em honra ao seu sentido de patriotismo, ou à virtude, ou tortura, ou a devoção a uma ideia generosa—discordando dos nossos.

Nesses casos, a abstenção pode não agradar, mas não deixa de inspirar respeito ás nossas proprias adversárias políticas.

E' a consciencia, essa area santa, que coloca na seu alto pedestal de devoção da luz divina sobre o ser humano e o impello no caminho do dever e da virtude!

Mas quando se trata de eleições municipais, que difere pela sua natureza das gerais, porque aquella é base das liberdades públicas e estás apenas complemento, a abstenção quando não seja um crime é uma grande falta.... a abdicação de todos os nossos direitos políticos e civis.

A sociedade organiza-se em famílias e os governos locais ou municipais são o foro sempre mais forte baluarte contra a tirania e o opressor.

Desse pequenos nucleos formado-se os corpos-collectivos que chamamos nacões, e como salvaguardar os direitos desta se despresam ella na sua esencia?

Deixar correr á revelia os interesses municipais—é assassinar a saçao no coração, apunhalando as liberdades públicas.

Para que tenhamos o direito de consular e protestar é preciso não abdicar o direito de intervir naquelle que nos interessa.

Se abandonamos nossa casa espontaneamente, bem depressa ella será prensa de bandos.

A instituição municipal foi uma das maiores conquistas da liberdade, e a base fundamental da liberdade individual, e por todos povos civilizados é elle venerado como a poira seguir das garantias sociais.



The advertisement features a decorative border with fish illustrations at the top. The central text reads "TONICO POR EXCELLENCIA" above "VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DE A. CHEVRIER". Below this, it says "Cavalo de Leão da Legião de Honra, Pharmaceutica de 1<sup>ª</sup> classe." At the bottom, it lists "PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS" and includes a detailed description of the product's benefits and its medical applications.

**PILULAS DE BLANCARD**  
ao lodo de ferro inalterável  
**APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.**

Participando das prenderadas do **tudo e do ferro**, estas **Pilulas** curam, especialmente nas **afecções reumatizantes**, entre as quais se contam: **Artrite, Artrose, Reumatismo, etc.**  
Curam, também, as **varizes** e todas **afecções** e a **sua desordem** rotuladas, **principais**, **entre** as quais se contam: **Varíola, Sarampo, Poxa, Fiebre amarela, febre tifoidea, febre de **constituições lympháticas**, febre, etc., etc.**

N. B. Exigir a nossa **cartazografia**, **que junta**, **aplicada na parte** **anterior** **de um rolo** **verde**.

  
Blanckard  
Pharmacien  
nos Despachos, 49, Paris.

**DESCRIPTORIAS DAS PALHETAS**

**INJECTION BROU**

HYGIENICA  
INFALLIVEL  
e PRESERVATIVA

A única que cura sem se lhe juntar coraça.  
Vende-se nas principais **Pharmacias** do mundo. *L'Étage à l'Instituto do n.º 102*, **na Rue de la Boëtie**, **sucressor** de **Brou**.

**VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE**  
(TONICO-NUTRITIVO)

Farmácia de 1<sup>a</sup> Classe. Antigo Fábrica de Jóias e Relógios. Rua dos Lombards, 2.

O **Vinho Defresne** contém metade do seu peso de carne preparada de fôrno para a absorção completamente assimilável.\*  
E é um **gostoso** dos mais agradáveis, e sempre se compra com exata conta:  
O Desgosto dos alimentos, a Debilidade, a Consumção, a Insônia, as Cores palidas, as Crescimentos rápidos, a Afastigia, a Anorexia.

O **Vinho Defresne** excita o appetito de modo extraordinário, e alinha os vómitos nas súbditas penas.

Paris, **Pharmacia DEFRESNE**, **rua dos Lombards, 2**  
e nas principais **Pharmacias**

**PILULAS PURGATIVAS  
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO**  
do Doutor **GUILLIÉ** Cargador da Legião da Honra.  
Contra os **HUMORES VISCOSOS**, os **Febres**, as **Dysenterias**, a **Fabre amarela**, os **Vomitos**, as **Doenças epidémicas**, as **Doenças da fígado**, do estomago, do bago, dos intestinos, contra o **Cholera morbus**, etc.  
**ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM<sup>CO</sup>**  
*Unico proprietário da Verdadeira formula*  
**PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.**

Estas Pilulas contêm d'um pequeno volume os principais medicamentos que se acham em uso, tanto contra os humores viscosos, do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosso no manejo das doenças, quanto contra os humores irrecuperáveis.

Em sua puração vegetal por excellência. Em sua forma compacta, chamada pilula, exerce uma ação cura, constante, e clínica.

Deposto em todas as Principais Farmacias da America e principalmente em São-Catárina, na Farmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, rua Augusta.

**XAROPE DE BLAYN**

Este EDICAMENTO tem sua goela agravada, adoptada com grande éxito ha mais de 90 annos pelos melhores Medicos da Parte, para os Diffluzo, Gripa, Taze, Dores de garganta, Catarrho nasino, Irritoções da pele, das Visceras e da Pele, — Paris.



**VELOUTINE**  
É UMA ESSÊNCIA DE  
*Pô de Flor de ATOZ*  
especialmente criada com **BISMUTHO**  
e per encolagante  
d'uma pêle e d'uma pêle.  
**E ADHERENTE E VOLATILMENTE INVISIVEL**  
dando a pele uma frescura e  
avivamento naturais.  
Preço da Calçaço com borda, 5 fr.  
Paris, Ch. FAY, 8, rue de la Paix.  
Depósito em São-Lázaro: LUIZ HORA & C<sup>°</sup>  
E SAN PRINCIPALAS DRUGARIAS E PERFUMERIAS.

**PILULAS**  
DO DOUTOR  
**DEHAUT**  
de PARIS

São as melhores  
o sabor e o  
mais agradável  
dos purgantes,  
porque  
têm com  
bons alimentos  
firmitantes,  
não causam  
repulsa  
e são  
perfeiamente  
toleradas.

## AVISO IMPORTANTE

As Professores em artes, lettras e ciéncias, de Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgistas, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o Título de Mestre ou Doutor no Instituto: podem dirigir-se a MEDICOS, na Rua do Ros. 46, em Jersey, e que dará gratuitamente todas as informações para a Universidade.

A circular emblem containing a stylized, symmetrical drawing of what appears to be a plant or a series of interconnected loops. The text "DESCOBERTA CURA DA A ASTHMA SUFOCACAO E TOSSE" is written around the perimeter of the circle.

**Xarope Sulfo-Phenico**

CONTÉM:  
DOENÇAS DA PELLE,  
CATARRHOS,  
ASTHMA,  
TISICA,  
DYSPEPSIA,  
RHEUMATISMOS, &c.  
Successo ininterrompido. — Fáceis certas.  
Praça de Almeida Vazquez, 16, Paris.  
Depósito contra Santa Catharina:  
**LUIZ HORN & C°.**

**Preservação e Cura  
à FEbre AMARELLA**

**SOLUÇÃO CONCENTRADA**

**D<sup>r</sup>. DÉCLAT**

*Succinato verificada*  
durante a última epidemia de *Scrofula*,  
**- USO INTERNO -**  
**PREMARELLA, CHOLERA, TYPHO**  
Fevere pericólica, bilíria e atrofia;  
lap-sore, miasma, Mela de amarelo,  
Era França: o fr. tr. traseco.

**GLYCOPHRENICO**

**- USO INTERNO -**

DOENÇAS DE PELLICULAS - GLICERAS  
DORES DE GARGANTA - CORRIDIMENTOS GUTEROS

FUNICULAS ANTICAPÉTICAS - BANHOS - SENTIMENTOS

Era França: o fr. 80 g. PISTACHIO  
PARIS: 100 g. PISTACHIO - PARIS

Depois nos Estôis Catárticos:

**LUIZ HORN & C<sup>°</sup>**

# *Poenças Nervosas*

RADICALMENTE CURADAS COM O

# BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

Approvedo pela Junta de Hygiene do Brazil.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynios sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente

empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres médicos de todas as faculdades para combater com certeza: as afecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratórias, as neuralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnìa das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as afecções nervosas.

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só pode ser nocivo à saúde.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substâncias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fábrica de J. P. Laroze.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Produtos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Díspnea, Dores e Cambrios de Maternage.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Afecções nervosíssimas, anemicas, Tácimes brancas, Aédes de sangue, Acidentes syphiliticos secundários e terciários.

XAROPE FERRUCINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra as Anemias, Cilíaco-Anemias, Córax palidas, Flamas brancas, Nachilismo.

Depósito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & C<sup>ia</sup>, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINTE-PAUL, 3

An advertisement for "Belleza Dos Cabellos" featuring a large bottle of "OLEO superior DE OPOPANAX" by "L. T. PIVER". The bottle is labeled "Belleza Dos Cabellos" and "OLEO superior DE OPOPANAX". The label also includes "PARIS" and "L.T. PIVER". The text "preparado por" is written above the name "L. T. PIVER". Below the name "L. T. PIVER" is the title "PERFUMISTA". The address "10, Boulevard de Strasbourg, 10 PARIS" is listed below. The bottom of the advertisement features the text "Perfumaria sortida de Opopanax." and "DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLERIEJOS DA AMERICA".